



Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica 

Nº 4650 • TERÇA-FEIRA • 22 DE SETEMBRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

DIA NACIONAL DE LUTA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

**“NÃO QUEREMOS
ASSISTENCIALISMO,
QUEREMOS CONDIÇÃO
DE IGUALDADE”**

PÁGINA 3

SINDICATO PROMOVE LIVE SOBRE MÉTODO PONSETI PARA CURAR O PÉ TORTO CONGÊNITO



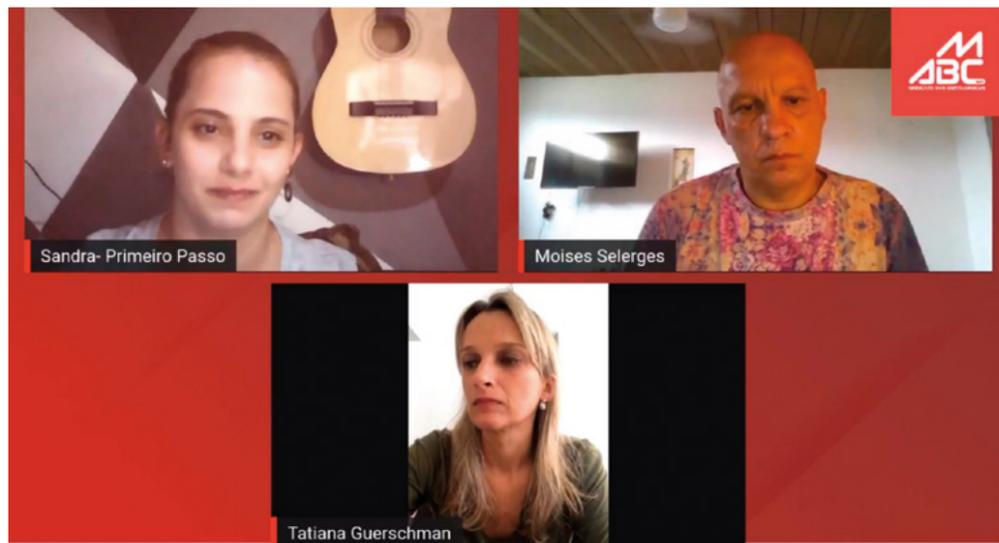
INDICAÇÃO DE LIVRO:

Um passo para trás
Dois passos para frente
Autor: Nina Barreto

Editora: Vânia Araujo Barreto

Compre em loja.umlivro.com.br

O livro trata da trajetória de um menino portador de Pé Torto Congênito (PTC). Cheio de vida e coragem ele enfrenta as várias fases do tratamento, com esperança, de um dia, dançar pelo mundo. E o menino, sorrindo, dança e nos contagia com sua alegria.



Como parte das ações que vão além das questões trabalhistas, o Sindicato promoveu no último sábado, 19, um bate-papo virtual sobre a importância do método Ponseti para tratar a síndrome do Pé Torto Congênito. O diagnóstico pode ser feito durante a gravidez e se o tratamento for seguido à risca, a criança poderá andar normalmente.

O secretário-geral do Sindicato, Moisés Selerges, que tem uma filha que nasceu com a síndrome, mediu a conversa e destacou a importância de falar sobre o assunto. “O Sindicato não deve se atentar a representar os trabalhadores somente nas questões econômicas e de direitos. Entendemos que é preciso discutir outros temas e assim ser um sindicato cidadão. Esse método de tratamento traz muita esperança aos pais, que no início se vêem desesperados”.

A presidente da Associação Primeiro Passo, entidade civil que difunde essa técnica de tratamento, Sandra Cristina Domingues, mãe de um menino que nasceu com os pés tortos, reforçou que é preciso que os pais sejam acolhidos e bem informados para lidar com a questão e lembrou a importância do SUS.

“Esse método é revolucionário, não deixa cicatriz e permite que a criança leve uma vida normal. Nossa intenção é fazer com que o tratamento pelo SUS seja mais difundido, já que muitas pessoas têm dificuldade de conseguir o tratamento e informações. Através da Associação, tentamos erradicar o Pé Torto não tratado no Brasil”.

A pediatra ortopedista, especialista em tratamento do pé torto pelo método Ponseti, Tatiana Guerschman, explicou que a técnica se baseia em manipu-

lações suaves e precisas dos pés trazendo para fora os pés que estão para dentro e que ele deve ser iniciado já nos primeiros dias de vida.

“Trata-se de uma alteração no desenvolvimento identificada por volta do segundo trimestre de gestação. Sabendo que a criança vai nascer com os pés tortos, os pais já podem procurar um especialista. No método Ponseti o ideal é começar o tratamento nos primeiros dias de vida, manipulando os pés para fora e colocando um gesso nas pernas do bebê. O gesso fica por uma semana, são cerca de cinco a sete colocações de gesso e depois disso há necessidade de uma pequena cirurgia que pode ser feita em ambulatório com anestesia local. Após esse período, há mais três semanas de aplicação de gesso e depois a utilização de uma órtese (aparelho que auxilia nos movimentos corretos dos pés)”.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Recorde de desemprego

O desemprego bateu recorde, subiu para 14,3%, atingindo 13,7 milhões de trabalhadores, segundo a pesquisa semanal PNAD COVID divulgada pelo IBGE.



Vitória do MST

Atendendo ao pedido do governador da Bahia, Rui Costa (PT), o STF determinou e a Força Nacional começou a se retirar dos assentamentos rurais do MST.



Vitória dos petroleiros

Petroleiros conquistaram 1ª vitória no STF contra privatização. Edson Fachin votou para impedir a criação de subsidiárias da estatal, para posterior venda.



Profissionais de saúde

Pesquisa sobre o impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais mostra que 87% dos enfermeiros apresentam sintomas de esgotamento e estresse.

DICA DO DIEESE



JUROS NO BRASIL: O DESCONTROLE QUE SE MANTÉM

COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
SUMETABC@DIEESE.ORG.BR
SUBSEÇÃO DO DIEESE

Na semana passada, o COPOM (Comitê de Política Monetária do governo federal) decidiu manter a taxa básica de juros, conhecida como SELIC, em 2% ao ano, o menor índice da sua história. Ao ver esse tipo de notícia, o trabalhador certamente se pergunta: “quando é que eu vou ser beneficiado por essa tal redução histórica, pra poder baixar as minhas dívidas?”

O problema é que a dife-

rença entre a Selic e as taxas de juros operadas pelos bancos comerciais, com cartão de crédito e cheque especial, por exemplo, é gigantesca, podendo chegar a 800% e 360% ao ano, respectivamente. Esse descompasso entre a taxa básica de juros da nossa economia e os juros de fato praticados pelos bancos comerciais significa uma imensa sangria de recursos das famílias brasileiras, que alarga os já extraordinários

lucros do sistema financeiro e impede a retomada da nossa economia.

Num cenário de pandemia e forte recessão econômica, o acesso ao crédito é fundamental para a recuperação da atividade econômica do país, nesse caso incluindo também as pequenas e médias empresas, que precisam urgentemente acessar linhas para capital de giro, oferecidas no mercado bancário com taxas que podem chegar

a quase 300% ao ano.

A cobrança de juros extorsivos pelos bancos comerciais, além de injustificada no contexto presente, significa carregarmos para um tempo muito distante o forte impacto da pandemia sobre a economia brasileira. Já passou da hora de termos um debate efetivo sobre o papel desastroso do sistema financeiro no Brasil, deprimindo e não construindo a retomada da nossa economia.

Sede

Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

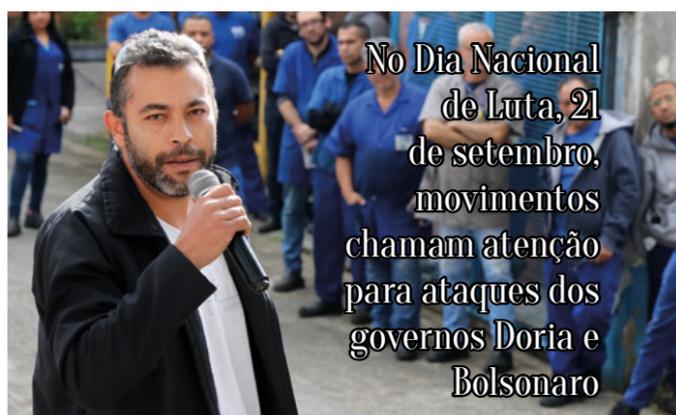
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaidá Jr.



Metalúrgicos do ABC discutem desafios nas políticas públicas para pessoas com deficiência



No Dia Nacional de Luta, 21 de setembro, movimentos chamam atenção para ataques dos governos Doria e Bolsonaro

FOTOS: ADONIS GUERRA

Para marcar o “Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência”, celebrado em 21 de setembro, a Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência, organizou no sábado uma live com o tema “Avanços e desafios nas políticas públicas para pessoas com deficiência”.

Entre os convidados estavam Martinha Clarete Dutra, ex-diretora de Políticas de Educação Especial da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação, entre 2003 e 2016; a mestra e ativista de direitos humanos no campo da pessoa com deficiência, Naira Rodrigues Gaspar; a vereadora em São Bernardo e ex-diretora do Sindicato Ana Nice; e o pre-

sidente do PT no Estado de São Paulo, Luiz Marinho.

A conversa tratou de temas como o direito à saúde e à educação adequadas, inserção no mercado de trabalho, não segregação, além do compromisso dos gestores públicos com relação à acessibilidade nas cidades para que as pessoas com deficiência tenham facilidade de locomoção.

“Também discutimos a importância da Convenção Internacional, assinada por vários países, inclusive o Brasil. Precisamos fiscalizar para que os nossos gestores cumpram com o que está estabelecido neste documento. Com o governo Bolsonaro, ela não está sendo aplicada, isso é um absurdo”, destacou o coordenador da

Comissão, Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo.

“Não queremos assistencialismo, queremos igualdade, acessibilidade, emprego, condições para produzir como qualquer outra pessoa”, reforçou.

O vice coordenador da Comissão, Vagner Mendes Gomes, o Vagnão, CSE na empresa TTB, em Diadema, pai de dois filhos com deficiência, ressaltou que é preciso lutar por um mundo com menos preconceito.

“Eu escolho lutar para que um dia possa ver meus filhos e os filhos dos meus amigos e todas as pessoas com deficiência num mundo mais justo e acessível com igualdade para todos. A maior deficiência é o preconceito”.

Projetos de Bolsonaro para acabar com a Lei de Cotas

Desde que assumiu a presidência em 2019, Bolsonaro tenta prejudicar os trabalhadores com deficiência. Ele extinguiu a Secadi (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão), ligada ao Ministério da Educação, e ainda tentou desfigurar a Lei de Cotas (nº 8.213/1991) e fechar o Conade (Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência).



GOVERNO DE SP ATACA ISENÇÃO DE IPVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No meio do Projeto de Lei 529, o governador João Doria (PSDB) ataca a isenção do IPVA (Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores) para pessoas com deficiência na compra de veículos novos. Ao restringir o benefício somente para pessoas com deficiência física severa ou profunda, com veículo adaptado e customizado, o projeto praticamente extingue o benefício.

A Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência participou de ato contra a proposta em frente à Assembleia Legislativa de São Paulo no último dia 16. A manifestação foi organizada pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, que reúnem movimentos sociais e sindical.

“Esse projeto é um absurdo e prejudica a maioria das pessoas com deficiência que têm o direito à isenção. Ataca a acessibilidade e o direito de ir e vir, já que nem 5% dos veículos vendidos são adaptados, só o câmbio automático já atende a maioria das pessoas com deficiência”, afirmou o coordenador da Comissão, Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo.

O PROJETO

O projeto prevê a extinção de dez empresas públicas, autarquias e fundações, entre elas a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), Fundação Parque Zoológico e Fundação para o Remédio Paulista (o maior laboratório público de medicamentos do Brasil).

Se aprovado, pode afetar os empregos de até 7 mil trabalhadores, de acordo com as centrais sindicais.

Também prevê a concessão de 14 parques, entre eles Villa Lobos, Água Branca e Guarapiranga.

O projeto também retira recursos das universidades, como a USP, Unicamp, Unesp, além da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo). A estimativa do prejuízo é de R\$ 1 bilhão.



ENCONTRO DO SEGMENTO AUTOMOTIVO DA CNM/CUT DEBATE DESAFIOS DA RECUPERAÇÃO

Dirigentes de todo o país participaram do Encontro do Segmento Automotivo da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT), realizado por videoconferência nos dias 16 e 17.

O coordenador do Segmento Automotivo e secretário de Formação da CNM/CUT, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, explicou que as discussões se concentraram nos desafios para a recuperação do setor no Brasil.

“Estamos sem política industrial nenhuma no país,

o que dificulta qualquer proposta de desenvolvimento. O Rota 2030 ficou muito aquém do que deveria ser, não atendeu as necessidades dos trabalhadores, não incluiu a exigência de conteúdo nacional, não gerou empregos nem investimentos. Também não controla a entrada de veículos importados e as montadoras deixam de ter o compromisso de produzir aqui no Brasil”, afirmou.

Além da falta de uma política industrial, o encontro tratou da proposta de reno-

vação da frota de veículos pesados e de políticas de fortalecimento do setor.

Outra discussão foi a mudança de perfil da indústria, com montadoras deixando de ser apenas fabricantes de veículos, mas também provedoras de mobilidade urbana.

“Um grande debate é o uso de carro compartilhado, que deu uma esfriada na pandemia, mas que deve voltar em breve. Os trabalhadores precisam ter propostas e estarem inseridos nas discussões, na defesa de uma

indústria nacional forte, com empregos de qualidade e renda”, destacou.

Entre os encaminhamentos está a busca por maior interlocução com entidades de desenvolvimento e universidades.

“A defesa de uma política industrial tem que ser conjunta. As universidades não podem estar descoladas do mercado, por exemplo, os grandes laboratórios podem ser usados não só para o ensino, mas para tornar a indústria local mais competitiva”, defendeu.

ELEIÇÃO DE CIPA NA BELDEN

Os trabalhadores na Belden, em Diadema, elegem hoje seus representantes de Cipa na fábrica. Vote em Marcio Oliveira Santos, o Peito de Mola, na produção. Ele é apoiado pelo Sindicato, comprometido com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho.

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA UNITEC, EM RIBEIRÃO PIRES.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa UNITEC FABRICACAO DE MATERIAIS DE FRICCAO E SINTERIZACAO LTDA (associados e não associados), inscrita no CNPJ sob o número 69.193.175/0001-69, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 22 de setembro de 2020, terça-feira, de maneira presencial, no seguinte horário: às 7h00, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessados, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 7 hr30min. O local para realização da assembleia é: Rua Pedro Ripoli, 2267, Bairro Roncom, Ribeirão Pires- SP, 09410-020, na portaria, e a ordem do dia é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; 2) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; 3) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; 4) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Em razão da pandemia do coronavírus, será observada a distância mínima de 1,5 metro entre os participantes. São Bernardo do Campo, 21 de setembro de 2020. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”

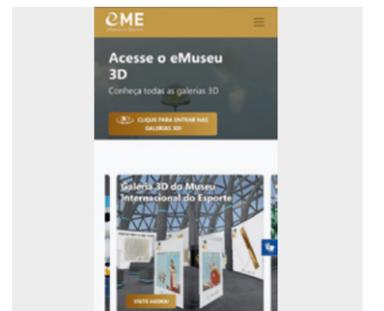
TRIBUNA ESPORTIVA



• Hoje, Dia do Atleta Paralímpico, haverá debates, às 15h e às 18h, nas redes do Comitê Paralímpico Brasileiro, sobre o esporte como ferramenta de transformação.



• O Comitê Paralímpico Brasileiro e o eMuseu do Esporte lançaram ontem a galeria 3D “Rumo a Tóquio”, com conquistas dos atletas paralímpicos desde os jogos de 2016.



• O endereço é emuseudo-esporte.com.br. O site é acessível para pessoas com deficiência visual e auditiva, com audiodescrição e libras.



• O São Paulo precisa vencer, no mínimo, um dos líderes do grupo na Libertadores fora de casa, LDU e River Plate, para não depender de outros resultados.

LIBERTADORES

HOJE - 21H30
LDU x São Paulo
Quito (Equador)